UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE LABORATÓRIO DE ENGENHARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PRÉ-PROJETO DE ENGENHARIA DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE

Analise Incrustação Amostra de Salmoura DISCIPLINA - LEP01449: Introdução ao Projeto de Engenharia Setor de Modelagem Matemática Computacional

> Versão 1: Allida Faial e João Vitor Pardo Versão 2: AUTORES

Prof. André Duarte Bueno

MACAÉ - RJ Janeiro - 2025

Contents

1	Intr	rodução	•
	1.1	Identificação da Proposta	•
	1.2	Resumo	١
	1.3	Escopo do Problema	١
	1.4	Objetivos	(
	1.5	Metodologia	7
	1.6	Informações Adicionais Específicas	7
		Referências	
2	Eta	pas, Cronograma e Orçamento Preliminar	.(
	2.1	Etapas	L (
	2.2	Cronograma	LI
	2.3	Orçamento Preliminar	L]
	2.4	Informações Extras Mecanismos Gestão	

Chapter 1

Introdução

Segundo o CREA/CONFEA um dos quesitos fundamentais que diferenciam a atuação de um tecnólogo da atuação de um engenheiro é a capacidade de desenvolver um projeto de engenharia; Neste trabalho, apresenta-se a pré-proposta de um projeto em engenharia de software aplicado a solução de um problema específico da engenharia de petróleo.

Apresenta-se aqui a proposta de desenvolvimento do software Analise Incrustação Amostra de Salmoura. Um software aplicado a engenharia de petróleo e que visa auxiliar as empresas prestadoras de serviços a conseguirem determinar o grau de incrustação de uma salmoura. Determinar a criticidade para que possa ser obtido um produto afim que durante a produção não haja incrustação nos tubos de produção. A formação de incrustações em sistemas de produção de petróleo é um dos desafios operacionais mais recorrentes da indústria, afetando diretamente a eficiência dos processos e gerando custos com manutenção e intervenções. Essas incrustações, geralmente formadas por sais de baixa solubilidade como a calcita (CaCO₃) e a barita (BaSO₄), se depositam em tubulações e equipamentos ao longo do tempo, obstruindo o fluxo e exigindo ações corretivas frequentes (Silva, 2019). Diante desse cenário, este projeto propõe o desenvolvimento de um software, voltado para a análise do potencial de incrustação em amostras de salmoura, com aplicação direta em ambientes da engenharia de petróleo. A proposta busca oferecer uma ferramenta de apoio que permita prever, com base em parâmetros físico-químicos como concentração de íons, temperatura e pressão, a possibilidade de precipitação de sais em solução aquosa.

1.1 Identificação da Proposta

Tipo de investimento /divulgação:

• PROJETO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO / DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Coordenador:

• André Duarte Bueno

Gerência técnica:

- Nome Empresa/Instituição:
 - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
- Nome Gerente:
 - André Duarte Bueno
- E-mail:
 - bueno@lenep.uenf.br
- Telefone:
 - -(22)999542635

Equipe:

- Nome: Allida Faial
- E-mail: allidarsfaial@gmail.com
- Telefone: (21) 99215-5877
- Nome: João Vitor Pardo
- E-mail: joaopardo@gmail.com
- Telefone: (35) 98879-6676

Vínculo institucional do processo:

- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO/UENF
- CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA CCT
- DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO LENEP
- SETOR DE MODELAGEM MATEMÁTICA E COMPUTACIONAL

Duração:

• 5-7 mês(es)

Data de submissão:

• 28/03/2025

Número da proposta:

• LDSC-P50

Tipo de instrumento contratual:

• Trabalho de disciplina

Título do projeto:

• Analise Incrustação Amostra de Salmoura.

Palavras-chave:

• Incrustação, Salmoura, Produção, Sais, Câtions, Ânios

1.2 Resumo

Será desenvolvido um software para prever a precipitação de sais, um problema comum em várias indústrias, principalmente na de petróleo. Quando certos sais, como a calcita (CaCO₃) e a barita (BaSO₄), se acumulam nos equipamentos, podem causar entupimentos e diminuir a eficiência das operações. O software vai ajudar a prever quando isso pode acontecer, analisando fatores como concentração de íons, temperatura e pressão. Basicamente, ele compara se a quantidade de íons dissolvidos na solução ultrapassa um certo limite (Ksp). Se isso acontecer, significa que os sais vão começar a se formar e podem causar problemas. Sera desenvolvido tudo em C++, organizando as informações em classes que representam as soluções químicas, os sais e os cálculos necessários. O usuário insere dados como concentração de íons, temperatura e pressão, e o programa retorna se haverá precipitação ou não. A ideia é que esse software auxilie como uma ferramenta para evitar problemas operacionais e ajudar a tomar decisões mais assertivas, economizando tempo e dinheiro em processos onde a formação de incrustações pode ser um grande desafio.

1.3 Escopo do Problema

• A precipitação de sais é um problema recorrente em diversos processos industriais, especialmente na indústria do petróleo, onde compostos como calcita (CaCO₃) e barita (BaSO₄) podem se formar e se depositar em equipamentos, obstruindo dutos e reduzindo significativamente a eficiência operacional. Esses depósitos, conhecidos como incrustações, exigem intervenções frequentes, elevando custos de manutenção e impactando negativamente a produção. Neste contexto, o projeto propõe o desenvolvimento de um software capaz de prever, com base em parâmetros físico-químicos como concentração de íons, temperatura e pressão, a possibilidade de precipitação de sais em soluções aquosas. O sistema atuará como ferramenta de apoio à tomada de decisão, antecipando cenários críticos e permitindo a adoção de medidas preventivas. O escopo do projeto está centrado na construção de um modelo computacional que, por meio da comparação entre a concentração

iônica e o produto de solubilidade (Kps), indique a possibilidade de formação de precipitados. A aplicação foca em ambientes industriais com condições complexas, como os encontrados em poços de petróleo offshore, sendo especialmente útil para engenheiros de reservatório, produção e operação. O software será desenvolvido em C++, com estrutura modular orientada a objetos, facilitando sua expansão futura. Embora existam ferramentas comerciais que abordam esse tipo de previsão, muitas delas são caras ou excessivamente complexas para aplicações educacionais ou operacionais básicas. O diferencial desta proposta está em sua simplicidade, acessibilidade e personalização para contextos acadêmicos e laboratoriais, oferecendo um recurso didático e funcional.

1.4 Objetivos

Os objetivos deste projeto de engenharia são:

• Objetivo geral:

– Desenvolver um software em linguagem C++ para prever a precipitação de sais inorgânicos em soluções aquosas, com foco na aplicação em processos da engenharia de petróleo. O sistema utilizará princípios de modelagem matemática computacional para analisar condições físico-químicas como concentração de íons, temperatura e pressão, e indicar a ocorrência potencial de precipitação com base na comparação entre o produto iônico e o produto de solubilidade (Kps).

• Objetivos específicos:

- Modelar física e matematicamente o problema da precipitação de sais utilizando conceitos de equilíbrio químico e solubilidade.
- Desenvolver a modelagem estática do software com diagramas de caso de uso, de pacotes e de classes.
- Elaborar a modelagem dinâmica do software, definindo algoritmos e fluxos de processamento para avaliação das condições de precipitação.
- Implementar os cálculos para verificar a condição de supersaturação com base nas entradas do usuário (concentração de íons, temperatura e pressão).
- Criar um sistema de alerta simples que indique a possibilidade de formação de precipitados específicos (ex: CaCO₃, BaSO₄).
- Realizar simulações para testar a funcionalidade do software com diferentes conjuntos de dados representativos de situações reais.
- Desenvolver um manual simplificado de uso do software, com explicações sobre a inserção de dados, interpretação dos resultados e limitações do sistema.

1.5 Metodologia

A Figura 1.1 apresenta a metodologia a ser utilizada no desenvolvimento do sistema. Parte inicial, definição do desafio tecnológico, pré-projeto e projeto.

A Figura 1.2 apresenta a metodologia a ser utilizada no desenvolvimento do sistema. Parte de análise, implementação (planejamento detalhes, implementação, testes, documentação) e entrega.

1.6 Informações Adicionais Específicas

Apesar de apresentar uma estrutura funcional e baseada em fundamentos teóricos consolidados, o software desenvolvido ainda possui algumas limitações. Atualmente, ele trabalha com uma lista prédefinida de sais e não considera interações mais complexas entre múltiplos componentes presentes em sistemas reais, como efeitos simultâneos de diferentes íons ou variações de temperatura e pressão ao longo do tempo. Além disso, o cálculo se baseia em valores de entrada fornecidos diretamente pelo usuário, sem integração com bases de dados externas. Quanto à validação dos resultados, a abordagem adotada será a comparação com dados reais. A intenção é testar os valores calculados pelo sistema com amostras reais de salmouras fornecidas por empresas ou laboratórios parceiros, verificando a coerência entre os níveis de incrustação previstos pelo software e os dados observados em laboratório. Essa comparação permitirá avaliar a confiabilidade do modelo e ajustar possíveis desvios entre o comportamento teórico e a prática experimental.

1.7 Referências

- UML: [Blaha and Rumbaugh, 2006, Rumbaugh et al., 1994].
- Projetos: [autores, 2017, Inc, 2021, Pires, 2012, Woiler, 1996].
- Gestão de Projetos: [Abrantes, 2020, de Logística e Tecnologia da Informação, 2011, Heldman, 2005, de Moura Menezes, 2018, Pahl, 2005, Valeriano, 2015, Rosa, 2007]
- Produtos: [Abrantes, 2020].
- C++: [Bueno, 2003]

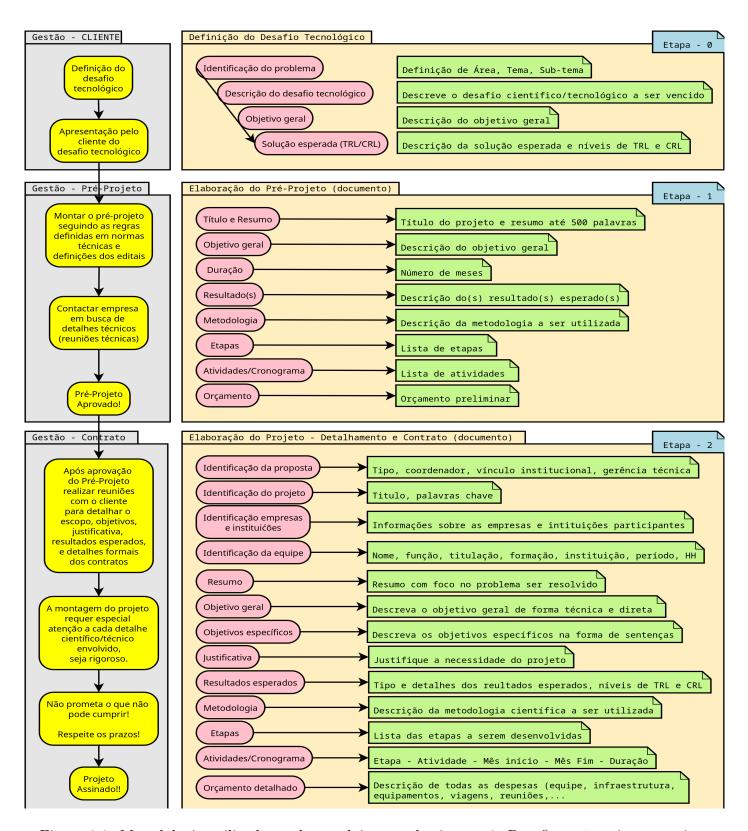


Figure 1.1: Metodologia utilizada no desenvolvimento do sistema 1: Desafio, pré-projeto e projeto

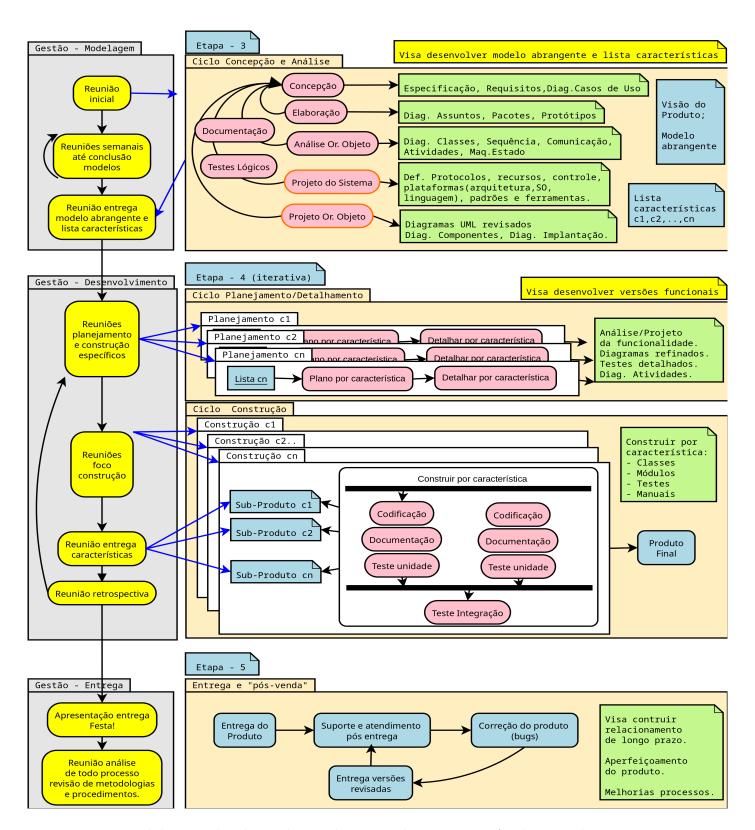


Figure 1.2: Metodologia utilizada no desenvolvimento do sistema 2: Análise, Implementação e Entrega

Chapter 2

Etapas, Cronograma e Orçamento Preliminar

Neste capítulo temos a lista das etapas, cronograma e orçamento.

2.1 Etapas

Esta proposta, caso aprovada, será desenvolvida seguindo as etapas abaixo descritas. Um detalhamento das etapas esta disponível aqui:

- Etapa 0 Definição do desafio tecnológico
 - Identificação do problema, descrição do desafio tecnológico, objetivo geral e solução esperada (TRL/CRL).
- Etapa 1 Elaboração do pré-projeto
 - Elaboração da primeira versão do projeto, rascunho inicial (este documento).
- Etapa 2 Elaboração do projeto detalhamento e contrato
 - Após aprovação do pré-projeto os alunos detalham o mesmo gerando o projeto. Os dados do pré-projeto podem ser copiados para o projeto, a seguir tudo deve ser detalhado. As etapas associadas devem ser bem definidas. O cronograma deve ser realista. O orçamento deve ser bem realizado.
- Etapa 3 Modelagem de engenharia:
 - Concepção; Elaboração; Análise Orientada a Objeto; Projeto do Sistema; Projeto Orientado a Objeto.
 - Realização de testes lógicos; Documentação (geração dos documentos de modelagem e diagramas associados).
- Etapa 4 Ciclos de planejamento, detalhamento e construção/implementação:
 - Detalhamento e construção das "features" do software (teremos aqui diversos ciclos de desenvolvimento, a depender a complexidade do sistema a ser desenvolvido).

- Realização de testes de integração e confecção dos manuais do desenvolvedor e do usuário.
- Etapa 5 Entrega do produto:
 - Verificações finais na documentação e testes.
 - Entrega do produto.

2.2 Cronograma

Apresenta-se a seguir o cronograma de execução do projeto.

• Exemplo considerando produto desenvolvido em 4-6 meses:

Mês	3	4	5.1	5.2	6.1	6.2
Etapa 0 - Definição do desafio tecnológico	X					
Etapa 1 - Elaboração do pré-projeto	X	X				
Etapa 2 - Elaboração do projeto - detalhamento e contrato		_	_			
Etapa 3 - Modelagem de engenharia		X	X			
Etapa 4 - Ciclos de planejamento, detalhamento e implementação			c1	c1	c1	F
Etapa 5 - Entrega do produto (defesa)						D

2.3 Orçamento Preliminar

Esse estudo não terá custos, já que o software será desenvolvido com base em conceitos e planilhas que já existem. Toda a parte de modelagem, programação, testes e detalhamento do sistema será feita pelos alunos Állida e João Vitor, utilizando seus próprios notebooks. Além disso, os materiais teóricos utilizados serão livros e conteúdos já disponíveis, sem necessidade de compra de ferramentas ou contratação de serviços.

2.4 Informações Extras Mecanismos Gestão

Para manter o andamento do projeto de forma organizada e colaborativa, estamos utilizando algumas ferramentas digitais como apoio à gestão, mesmo que o foco principal seja o desenvolvimento técnico. Essas ferramentas têm contribuído para uma melhor organização do trabalho e maior eficiência na execução das tarefas do projeto. .

- As reuniões da dupla são marcadas semanalmente com o uso do Google Calendar, o que tem ajudado a manter uma rotina de acompanhamento e alinhamento das atividades.
- Os arquivos de apoio, como materiais de referência, anotações, documentos e rascunhos, estão sendo armazenados no Google Drive, o que facilita o acesso remoto e a organização dos conteúdos ao longo do tempo.

$CHAPTER~2.~ETAPAS,~CRONOGRAMA~E~ORÇAMENTO\\2-Introdução~PRELIMINAR$

• Todo o código do projeto está sendo versionado no GitHub, o que permite acompanhar a evolução do desenvolvimento, controlar alterações e manter o histórico das contribuições feitas por cada integrante.

Bibliography

- [Abrantes, 2020] Abrantes, J. (2020). Projeto e Engenharia de Produtos. Ciencia Moderna. ISBN-13: 978-8539910847. 7
- [autores, 2017] autores, V. (2017). Projetos de engenharia uma introdução. LTC. ISBN-13: 978-8521634454. 7
- [Blaha and Rumbaugh, 2006] Blaha, M. and Rumbaugh, J. (2006). Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2. Campus, Rio de Janeiro. 7
- [Bueno, 2003] Bueno, A. D. (2003). Programação Orientada a Objeto com C++ Aprenda a Programar em Ambiente Multiplataforma com Software Livre. Novatec, São Paulo, 1 edition. 7
- [de Logística e Tecnologia da Informação, 2011] de Logística e Tecnologia da Informação, S. (2011). Fundamentos em Gestão de Projetos Construindo Competências para Gerenciar Projetos BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). 7
- [de Moura Menezes, 2018] de Moura Menezes, L. C. (2018). Gestão de Projetos. Atlas. 7
- [Heldman, 2005] Heldman, K. (2005). Gerência de projetos. Elsevier. ISBN 13: 978-8535216844, Rio de Janeiro. 7
- [Inc, 2021] Inc, P. M. I. (2021). A Guide to the Project Management Body of Knowledge and the Standard for Project Management. PMI Project Management Institute. ISBN 13: 978-1628256642.
- [Pahl, 2005] Pahl, G. (2005). Projeto na Engenharia: Fundamentos do Desenvolvimento Eficaz de Produtos Métodos e Aplicações. Blucher. ISBN-13: 978-8521203636. 7
- [Pires, 2012] Pires, A. M. S. (2012). Projeto de Instalações Elétricas e Telecomunicações. Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. 7
- [Rosa, 2007] Rosa, M. O. (2007). Gerenciamento de projetos de governo. PMI-DF PMInforma. 7
- [Rumbaugh et al., 1994] Rumbaugh, J., Blaha, M., Premerlani, W., Eddy, F., and Lorensen, W. (1994). Modelagem e Projetos Baseados em Objetos. Edit. Campus, Rio de Janeiro. 7
- [Valeriano, 2015] Valeriano, D. (2015). Moderno Gerênciamento de Projetos. Pearson. 7
- [Woiler, 1996] Woiler, S. (1996). Projetos: planejamento, elaboração, análise. Atlas. 7